

ESTRATÉGIA DA UFF PARA ADEÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO AO PROJETO BDTD

Maria Dulce Lagoeiro de Magalhães Gaudie Ley*
Maria da Penha Franco Sampaio**
Angela de Albuquerque Insfrán***

RESUMO

Relata a experiência da Universidade Federal Fluminense - UFF na estratégia aplicada para adesão dos programas de pós-graduação da Universidade no Projeto da **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD**. A BDTD, iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia -IBICT, visa desenvolver um catálogo coletivo com acesso unificado de teses e dissertações eletrônicas de todas as IES brasileiras e sua integração na iniciativa internacional NDLTD - Networked Digital Library of Theses and Dissertations – NDLTD, da Virginia Tech University. A UFF como integrante do Projeto Piloto da BDTD, recebeu em 2003 o **Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações – TEDE**, desenvolvido pelo IBICT para propiciar as IES a disponibilização eletrônica da descrição e dos textos completos das teses e dissertações defendidas em seu âmbito. Na UFF, este projeto é coordenado pelo Núcleo de Documentação - NDC, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP.

INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que a Internet constitui hoje o maior canal para divulgação da informação científica, e também, caracteriza-se por ser um grande repositório de informações desordenadas, onde tudo é possível publicar e os mecanismos de busca oferecidos não são ainda suficientemente eficazes para permitir a apresentação de resultados com grau de relevância satisfatório.

Neste ambiente, a máxima de Ranganathan (1931 apud LEITÃO, 2003, p. 15) “Economizar o tempo do leitor”, tornou-se cada vez mais urgente. Segundo Tomaél (2000, p. 5) “Nenhuma tecnologia da informação teve impacto tão forte nos profissionais da informação como a Internet que vai mudando as funções, os paradigmas e a cultura da biblioteca e dos bibliotecários”. O grande desafio atual do profissional da informação é tornar visível na Rede, de forma ordenada e de fácil

recuperação, os repositórios de informação científica registrados nos diferentes suportes, permitindo o intercâmbio mais ágil da informação entre a comunidade científica.

Dentro desta tônica Marcondes (2001, p. 2), discorre sobre novas soluções para recuperação mais relevante da informação na Internet:

O desenvolvimento de esquemas de metadados como o Dublin Core (Weibel3,1995) e sua utilização pelo próprio autor do documento eletrônico para descrevê-lo e indexá-lo é uma possível solução; juntamente com tags HTML especiais, as tags METAS, metadados constituem uma possível solução para a explosão informacional trazida pela Internet, tornando possível que páginas Web sejam vasculhadas por programas especiais, chamados ‘aranhas” ou agentes inteligentes, indexando-as com muito mais qualidade.

Os metadados são formas internacionalmente padronizadas de representação dos conteúdos informacionais de documentos eletrônicos. Segundo Souza (1997, p. 2) “a finalidade principal dos metadados é documentar e organizar de forma estruturada os dados das organizações com o objetivo de minimizar duplicação de esforços e facilitar a manutenção dos dados”. O *Dublin Core* destina-se a organizar essas informações, estabelecendo padrões de descrição bibliográfica eletrônica através de um conjunto de 15 elementos de metadados considerados mínimos para facilitar a recuperação de documentos eletrônicos, como: autor, título, assunto, descrição, colaboradores, data, etc.

È neste contexto da tecnologia de metadados que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT desenvolveu a iniciativa do Consórcio Brasileiro de Teses Eletrônicas, dentro do projeto Biblioteca Digital Brasileira - BDB, objetivando criar um catálogo coletivo das teses brasileiras em meio digital, que contenha somente metadados das teses eletrônicas. Cabe a cada universidade participante do projeto, manter os bancos com os documentos eletrônicos de teses, cujos metadados serão coletados automaticamente através do protocolo *Open Archives Initiative Metadata Harvesting Protocol.-OAI MHP*. O *OAI-MHP* permite a interoperabilidade entre bibliotecas digitais e arquivos eletrônicos, possibilitando, no contexto da BDB, que metadados de outros bancos de documentos eletrônicos ou bibliotecas digitais possam ser integrados e acessados através de uma interface única, operada pela instituição coordenadora do consórcio (IBICT). Este também

vem sendo o padrão adotado pela Networked Digital Library of Theses and Dissertations-NDLTD, da Virginia Tech University , que permitirá a integração das teses eletrônicas brasileiras a esta iniciativa internacional.

O conjunto de metadados adotados pelo Consórcio, denominado Padrão Brasileiro de Metadados de Teses e Dissertações - MTD-BR, baseia-se no conjunto de 15 elementos de metadados *Dublin Core*, estendido para conter outros campos específicos de teses ajustados à realidade brasileira, como nomes para citação, CPF, etc. Os metadados das teses eletrônicas são codificados em XML como formato de arquivo para intercâmbio de dados, conforme o *OAI-MHP*.

O QUE É A BDTD

A **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD**, consiste em uma das ações do programa Biblioteca Digital Brasileira - BDB, a cargo do IBICT, objetivando desenvolver um catálogo coletivo com acesso unificado de teses e dissertações eletrônicas de todas as IES brasileiras e sua integração na iniciativa internacional NDLTD, da Virginia Tech University.

A BDTD constitui-se num dos serviços da Biblioteca de C & T a cargo do IBICT, que atua como agregador das diversas iniciativas das IES de desenvolvimento de bibliotecas digitais de teses e dissertações a nível nacional. Enquanto as IES têm na BDTD o papel de provedor de dados, disponibilizando os registros bibliográficos e textos completos das teses e dissertações eletrônicas defendidas em seu âmbito, o IBICT opera, a nível nacional, como provedor de serviço, agregando na BDTD as diversas iniciativas da IES e, a nível internacional, como provedor de dados, respondendo pela publicação das teses e dissertações defendidas por brasileiros no exterior.

O projeto da BDTD foi concebido para contemplar tanto as iniciativas das IES brasileiras que já haviam implementado bibliotecas digitais de teses e dissertações (USP, PUC-Rio, UFSC), como para aquelas que ainda não tinham desenvolvido sistemas de bibliotecas digitais, permitindo uma visão integrada da produção de ambas as vertentes.

O PROJETO-PILOTO PARA IMPLANTAÇÃO DA BDTD

Para as IES que ainda não tinham iniciativas de publicação eletrônica da produção acadêmica de teses e dissertações, o IBICT elaborou um projeto piloto para implantação da BDT em quatro Universidades selecionadas: Universidade Católica de Brasília - UCB, Universidade de Brasília - UnB, Universidade Federal do Ceará - UFC e Universidade Federal Fluminense - UFF. O pacote incluía além do fornecimento de infra-estrutura necessária à implantação da BDTD, também a distribuição do **Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações – TEDE**, sistema computacional desenvolvido pelo IBICT para permitir a publicação eletrônica das teses e dissertações a nível local (no âmbito da Universidade) e sua integração a BDTD nacional.

O plano de trabalho para implantação dos projetos-piloto foi organizado em quatro seções principais: atividades de repasse, cronograma de atividades, custos e avaliação dos resultados.

As atividades de repasse envolveram a definição de equipes do IBICT e das IES participantes, a preparação do ambiente computacional, a visita de técnicos do IBICT e o acompanhamento das atividades de adoção do pacote. A equipe do IBICT que visitou as IES participantes do projeto-piloto no ato do repasse do pacote, era composta do coordenador do projeto BDTD, de um profissional de informática e de um profissional de informação, com as respectivas funções de apresentar o projeto para a comunidade local, dar suporte nos problemas de instalação e operação do TEDE e treinar o pessoal envolvido na alimentação da BDTD. Coube às IES envolvidas definir equipe para gerência da BDTD a nível local, composta de um coordenador do comitê de implantação e representantes de programas de pós-graduação, bibliotecas e técnicos de informática, com o mínimo de dois participantes para cada segmento. A preparação do ambiente computacional para recebimento do TEDE requereu a instalação dos seguintes sistemas: Plataforma Unix/Linux/BSD; servidor Web Apache; sistema gerenciador de banco de dados MySQL; programa de conversão de textos para o formato pdf. O plano continha toda a agenda da visita técnica, com programação prevista para dois dias de atividade.

O pacote foi repassado sem ônus para as IES envolvidas, compartilhando-se somente os custos da visita técnica da equipe do IBICT. Após a implantação do projeto-piloto nas quatro universidades selecionadas, o IBICT vem estendendo o pacote a outras IES através de *workshops* produzidos em sua própria sede.

A BDTD na UFF

A primeira iniciativa de reunir e divulgar a produção intelectual de teses e dissertações da Universidade foi do NDC, com a publicação do “Catálogo de Teses e Dissertações da UFF”, que cobriu o período de 1970 a 1985. As teses/dissertações referentes aos anos de 1986 a 1992 chegaram a ser coletadas, mas o catálogo não foi publicado. Após essa data a divulgação da produção acadêmica de teses/dissertações restringiu-se ao catálogo eletrônico do sistema de bibliotecas da UFF (<http://www.ndc.uff.br/argonauta>), implantado em 2000, que arrola cerca de 4000 referências bibliográficas das teses/dissertações defendidas na Universidade, abrangendo inclusive a produção já divulgada no extinto catálogo, visto serem canais diferentes de informação.

Em 2003 tem início na UFF a implantação do Projeto-piloto da BDTD e, como preconizava o plano de trabalho do IBICT, a Universidade determinou que a gerência do projeto ficasse a cargo do Núcleo de Documentação - NDC, órgão coordenador do Sistema de Bibliotecas e Arquivos da Universidade, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP e os programas de pós-graduação da Universidade. Para participar do treinamento oficial, foram selecionados seis programas de pós-graduação: educação, história, geologia e geofísica marinha, geociências e geoquímica, física e matemática, juntamente com cinco bibliotecas do sistema NDC que atendem aos respectivos cursos. O apoio de informática para instalação e futuras correções do sistema TEDE, ficou a cargo de um técnico com conhecimento da linguagem *Linux* lotado, na ocasião, no NDC.

O sistema TEDE para publicação das teses e dissertações eletrônicas (TDEs) foi desenhado em quatro módulos, que devem ser alimentados sucessivamente pelos atores, ou seja, o administrador do sistema, secretários dos programas de pós-graduação, autores das TDEs e o bibliotecário. Assim sendo, o sistema seguirá um fluxo de alimentação de forma que a liberação de um módulo posterior

dependerá sempre do cumprimento correto das ações específicas do(s) módulo(s) anterior(es).

Os módulos que compõem o sistema TEDE se apresentam na seguinte ordem: Administração, Pós-graduação, Autor e Biblioteca. O módulo administração é responsável pela customização do sistema e habilitação dos usuários que irão operar os demais módulos. A publicação de uma TDE se inicia no módulo pós-graduação. O módulo Autor é utilizado para submissão da Tese ou Dissertação Eletrônica. Cabe à Biblioteca depositária a finalização da catalogação e publicação da TDE. Os usuários responsáveis pela operação de cada um destes módulos, com exceção do módulo Autor, são selecionados no âmbito da função que exercem na IES.

Por ocasião da implantação da BDTD, todos os secretários dos programas de pós-graduação selecionados e bibliotecários catalogadores das bibliotecas que atendem a estes cursos, foram devidamente treinados pelos técnicos do IBICT para inserção de dados no sistema TEDE.

Alguns fatores contribuíram para o atraso na alimentação efetiva do banco de teses, como por exemplo, a deflagração de uma greve nacional nas Universidades Federais e o afastamento por aposentadoria da coordenadora do projeto na UFF.

Vencidas estas barreiras e selecionado o novo coordenador do projeto na UFF, decidiu-se que a melhor estratégia para retomada dos trabalhos seria a atuação do coordenador em todos os papéis que envolvem a publicação de uma TDE, para que se familiarizasse com as rotinas de alimentação de todos os módulos do sistema e obtivesse prática para a solução dos possíveis problemas. Os secretários dos programas de pós-graduação envolvidos no projeto piloto obtiveram dos autores seus respectivos documentos eletrônicos, acompanhados das autorizações assinadas para publicação. Os secretários, juntamente com o coordenador da BDTD/UFF, inseriram os dados das TDEs correspondentes aos módulos Pós-graduação e Autor. Após a inserção desses dados, os bibliotecários catalogadores cumpriram as tarefas relativas ao módulo biblioteca, incluindo a publicação das TDEs na BDTD/UFF.

Para auxiliar o cumprimento das rotinas de alimentação da BDTD, foi preparado um manual e uma apresentação em *Power point* pela nova coordenação do projeto BDTD/UFF, contendo a descrição e demonstração de todos os passos para alimentação de cada módulo do sistema TEDE. A opção de que nesta fase de treinamento os secretários também exercessem as tarefas do autor, foi calcada na necessidade de embasamento destes membros, a fim de torná-los aptos a repassar a metodologia aos futuros autores.

A aplicação desta metodologia não transcorreu sem percalços, destacando-se, como exemplos, as dificuldades de agendamento com os secretários e bibliotecários envolvidos, e a apresentação de suportes (CDs e disquetes) com defeito, dados incompletos dos autores e/ou contribuidores .

Com base nesta experiência, aliada à necessidade de estender a BDTD aos demais programas de pós-graduação da Universidade, é que se pensou em estabelecer estratégias para adesão de novos programas. Buscou-se sensibilizar os dirigentes, os coordenadores de programas de pós-graduação e demais envolvidos na alimentação das TDEs, a fim de tornar claro que a BDTD constitui uma oportunidade de projetar a UFF a nível nacional e internacional, dando visibilidade a sua produção acadêmica.

METODOLOGIA PARA PUBLICAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES ELETRÔNICAS NA BDTD-UFF.

A BDTD foi projetada inicialmente para reunir somente as teses/dissertações apresentadas em formato eletrônico (TDEs), prevendo-se futuramente o desenvolvimento do sistema para contemplar também as teses/dissertações em papel.

Em face desta perspectiva, pretende-se sistematizar primeiramente a coleta e publicação das atuais e futuras TDEs. A definição de uma metodologia para publicação das teses/dissertações em papel na BDTD será desenvolvida numa segunda etapa, com o objetivo de preparar antecipadamente o ambiente para publicação destes documentos tão logo o sistema permita.

Sabemos que a partir da segunda metade da década de 90, o computador já era uma ferramenta bastante utilizada na confecção dos trabalhos acadêmicos, mas como a apresentação do produto final era em papel, não havia grande preocupação dos autores em manter estes arquivos eletrônicos, sobretudo quando a digitação do texto era efetuada por profissionais especializados, que lhes repassavam somente a versão impressa do documento.

Diante desta premissa, nos concentraremos na coleta e na publicação sistemática das TDEs a partir do ano 2000, deixando os documentos anteriores a esta data para serem tratados juntamente com os em papel.

A coleta e a divulgação das TDEs a partir de 2000 se dividirá em duas etapas:

TDEs defendidas entre 2000-2003

Para recuperação e publicação das TDEs defendidas entre 2000 e 2003, anteriores as ações sistematizadas para publicação na BDTD, as secretarias dos programas de pós-graduação deverão adotar os seguintes procedimentos:

- levantar o universo de TDEs defendidas no período;
- enviar correspondência aos autores dos referidos documentos, contendo os seguintes tópicos:
 - informações sobre a BDTD;
 - indagação sobre o desejo ou não em publicar sua TDE na BDTD;
 - verificação da existência ou não do arquivo eletrônico do documento;
 - para os autores que possuem os arquivos eletrônicos de teses/dissertações e optarem por publicá-las na BDTD, solicitar que indiquem a opção de inserir os próprios dados e arquivos referentes ao módulo Autor do sistema TEDE ou deixar estas funções a cargo da secretaria do programa de pós-graduação.
- Assumir as rotinas do módulo Autor, para os autores que optarem pela última alternativa acima.

TDEs defendidas a partir de 2004

Para as TDEs defendidas a partir, de 2004, após o estabelecimento das ações sistematizadas para publicação na BDTD, as secretarias dos programas de

pós-graduação deverão atuar, dentro dos períodos previamente estabelecidos, da seguinte forma:

- Receber uma cópia dos arquivos eletrônicos da tese/dissertação acompanhada do formulário de autorização para publicação na BDTD devidamente assinado e com a indicação da modalidade de publicação selecionada;
- orientar o autor nos procedimentos de conversão dos arquivos em formato PDF e inserção de dados e arquivos no módulo Autor do sistema TEDE;
- cumprir as etapas do módulo pós-graduação do sistema TEDE;
- liberar a senha do autor para submissão da TDE no módulo Autor do sistema TEDE;
- revisar os dados e arquivos submetidos pelo autor;
- liberar a TDE para publicação no módulo Biblioteca do sistema TEDE;
- enviar cópia dos arquivos da TEDE para a guarda da Biblioteca.

À Biblioteca Depositária caberá a finalização da catalogação e publicação da TDE, além da guarda do suporte eletrônico e registro do documento no catálogo eletrônico da UFF, que deverá disponibilizar *link* para o texto completo na BDTD-UFF.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFF

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPP da UFF gerencia atualmente 42 Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (18 Cursos de Doutorado e 42 de Mestrado), em áreas de pesquisa consolidadas, bem conceituadas na CAPES e de grande impacto na comunidade científica, como o curso de História, que é o único no país com conceito 7.

De acordo com a estrutura organizacional da UFF, os programas de pós-graduação estão distribuídos de acordo com quadro abaixo.

| CENTROS | MES | DOUT | TOT |
|------------------|-------|-------|-----|
| | TRADO | ORADO | AL |
| Ciências Médicas | 11 | 03 | 14 |
| Estudos Gerais | 20 | 11 | 31 |
| Estudos Sociais | 04 | 01 | 05 |
| Tecnológico | 07 | 03 | 10 |
| TOTAL | 42 | 18 | 60 |

Deste universo, somente 06 mestrados e 05 doutorados de 06 programas de pós-graduação, selecionados para participar do projeto piloto da BDTD-UFF, estão alimentando a BDTD.

Dentro deste contexto, após avaliação do Projeto piloto já apresentada neste trabalho, foi estabelecida uma nova estratégia para adesão dos demais Programas de Pós-graduação ao projeto BDTD/UFF estabelecendo novas prioridades e normas para alimentação da BDTD, mantendo contudo os fluxos de alimentação por módulos, de acordo com a instrução do IBICT.

AÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DO PROJETO BDTD/UFF

Para criar um ambiente institucional propício para adesão dos demais programas de pós-graduação à BDTD/UFF é necessário que seja implementada as seguintes ações:

Normativas:

Caberá a PROPP as seguintes ações:

- criar instrumentos normativos para determinar a obrigatoriedade da entrega das TDEs em formato eletrônico, às secretarias dos programas de pós-graduação e estabelecer prazos para os envolvidos na publicação das TDEs cumprirem suas rotinas;
- designar representante para acompanhar juntamente com a coordenação da BDTD, a adesão e atuação dos programas de pós-graduação no projeto;
- informar periodicamente à coordenação da BDTD, o número de teses/dissertações defendidas em cada programa de pós-graduação;
- promover reuniões periódicas com os coordenadores dos programas de pós-graduação, representante da PROPP e coordenador da BDTD, para avaliação do desenvolvimento da base.

Infra-estrutura:

- prover as secretarias dos programas de pós-graduação de insumos para agilizar os procedimentos de alimentação da BDTD e atender as necessidades dos autores (computadores e *softwares*, como o *Adobe Acrobat Writer*);
- Manter no NDC equipe permanente de suporte a BDTD, formada por um bibliotecário (coordenador do projeto), um profissional de informática e dois bolsistas que deverão treinar e orientar os autores (secretários, autores e bibliotecários) na alimentação da BDTD, divulgar a BDTD na Universidade, manter atualizados os instrumentos para alimentação da BDTD (manuais e apresentações), solucionar problemas de informática do sistema TEDE, colaborar com os programas de pós-graduação na inserção de dados das TDEs, etc.

Customização do sistema:

Alterações no site do sistema TEDE de forma a torná-lo mais interativo tanto aos usuários responsáveis pela alimentação como àqueles que irão consultar as TDEs , incluindo:

- novo *designer* da *Homepage* com destaques para o usuário pesquisador e operacional;
- informações gerais sobre a BDTD;
- *links* para *sites* de interesse (BDTD Nacional, ND LTD e outros bancos de teses/dissertações);
- registro numérico de TDEs incluídas por programa de pós-graduação;
- destaque para a interface de busca e ajuda sobre como pesquisar;
- instruções para os autores sobre como publicar suas TDEs e disponibilização do formulário de autorização;
- manual e apresentação dos procedimentos para alimentação dos módulos do sistema TEDE;
- integração da BDTD ao catálogo eletrônico da UFF, que passará a conter *links* no registro bibliográfico das TDEs, para os documentos disponíveis em texto completo na BDTD;
- canal de comunicação com os usuários, como *e-mail*, *FAQs*, espaço para notícias de interesse, fórum de discussão para os operadores do sistema, etc.

Divulgação:

Divulgar a BDTD-UFF através das seguintes ações:

- noticiar a BDTD nos diversos canais de comunicação da UFF (boletins, informes, *sites*, etc.);
- incluir *links* para o *site* da BDTD-UFF nos *sites* da PROPP e dos programas de pós-graduação;
- elaborar *folders* e cartazes para divulgação nos cursos de pós-graduação;
- agendar palestras sobre a BDTD para alunos dos cursos de pós-graduação.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

| AÇÕES | Segundo semestre de 2004 | | | | | |
|-----------------|--------------------------|------|------|------|------|------|
| | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
| Normativas | x | x | x | | | |
| Infra-estrutura | | x | x | x | | |
| Customização | x | x | x | | | |
| Divulgação | | x | x | x | x | x |

Durante o período de implantação da nova proposta para adesão dos demais programas de pós-graduação, a BDTD/UFF continuará trabalhando com os 06 cursos do projeto-piloto e mais aqueles que forem sensibilizados para adesão ao projeto.

CONCLUSÃO

As ações arroladas neste trabalho são essenciais para o sucesso da BDTD/UFF conforme aponta a bibliografia consultada. A BDTD é um projeto Institucional, onde todos os segmentos da Universidade devem estar envolvidos/sensibilizados, sobretudo a alta administração. Espera-se com esta metodologia de trabalho atrair os demais programas de pós-graduação para o projeto BDTD/UFF, para que a produção de teses e dissertações oriundas das diversas áreas, esteja exposta para o grande público e cumpra o seu real papel, contribuindo para o desenvolvimento científico do País, possibilitando assim, de forma mais aparente, o retorno para a sociedade dos recursos alocados na Universidade.

Como recomendação ao IBICT, sugerimos que o sistema TEDE possa permitir a alternativa de inserção de dados de forma descentralizada, além da alimentação por módulos já disponível, tendo em vista as dificuldades estruturais enfrentadas por alguns programas de pós-graduação o que poderá acarretar lentidão na alimentação da BDTD.

REFERÊNCIAS

FOGOLIN, D. F.; KEMPINAS, A. L. G. Implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Estadual Paulista – UNESP. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas, SP. [**Anais eletrônicos...**] Campinas, SP: UNICAMP, 2004. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?down=8267>>. Acesso em: 08 jun. 2004.

GALINDO, M.; PEREIRA, M. S.; LIMA, C. M. V. **Bibliotecas Digitais e Metadados:** uma abordagem integradora. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas, SP. [**Anais eletrônicos...**] Campinas, SP: UNICAMP, 2004. Disponível em: < <http://libdigi.unicamp.br/document/?view=8283> >. Acesso em: 09 jul. 2004.

LEITÃO, B. J. M. **Grupos de Foco:** o uso da metodologia de avaliação qualitativa como suporte complementar à avaliação quantitativa realizada pelo Sistema de Bibliotecas da USP. 2003. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)-Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2003. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-12082003-150618/publico/barbarajulia.pdf> >. Acesso em: 08 jul. 2004.

MARCONDES, C. H. Representação e economia da informação. **Ciência da informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 61-70, jan./abr. 2001.

SILVA, N. C.; SÁ, N. O.; FURTADO, S. R. S. Bibliotecas digitais: do conceito às práticas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas, SP. [**Anais eletrônicos...**] Campinas, SP: UNICAMP, 2004. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=8304>>. Acesso em: 08 jun. 2004.

SOUZA, T. B. de S.; CATARINO, M. E.; SANTOS, P. C. Metadados: catalogando dados na Internet. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n.2, maio/ago. 1997. Disponível em: <<http://www.puccamp.br/~biblio/tbsouza92.html>>. Acesso em : 8 jun. 2004.

SPONCHIADO, R. A.; VICENTE, V. S. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto de Física Gleb Wataghin – Unicamp: relato de experiência. . In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas, SP. [**Anais eletrônicos...**] Campinas, SP: UNICAMP, 2004. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=8263>>. Acesso em: 09 jul. 2004.

TOMAÉL, M. I. et al. Fontes de Informação na Internet: acesso e avaliação das disponíveis nos sites de universidades. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2000, Florianópolis. **Anais....** Florianópolis, Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t138.doc>>. Acesso em: 08 jul. 2004.

* mdulce@ndc.uff.br

** penha@ndc.uff.br

*** angela@ndc.uff.br

Universidade Federal Fluminense – Núcleo de Documentação
Rua Visconde do Rio Branco s/nº - Térreo da Biblioteca Central do Gragoatá
24240-006 Niterói/RJ – Brasil <http://www.ndc.uff.br>